

O SERTANEJO É ANTES DE TUDO UM FORTE: PERCEPÇÕES SOBRE O ACESSO À SAÚDE NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA ARAGÃO, EM MIRAÍMA- CE.

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Livia dos Santos Oliveira, Ana Vitória de Araújo Pereira, Maria Lucia de Sousa Moreira

A reflexão sobre o direito à saúde pode possibilitar a luta pela garantia e avanços na qualidade de vida. A saúde é um direito de todos e dever do Estado perpassa a ideia de ausência de doenças e está ligada as necessidades básicas do ser humano como a alimentação, a água potável, saneamento básico (artigo 3º da Lei 8080/90) assim como a relação do sujeito com a comunidade e o ambiente em que vive. O presente estudo tem como objetivo investigar as percepções das famílias do assentamento rural Vida Nova Aragão sobre o acesso à saúde e existência de práticas de saúde no assentamento, em Miraíma- Ce. O Assentamento foi fundado em 1996 e possui quarenta e seis famílias assentadas. A pesquisa em andamento se fundamenta em estágio de vivência de bolsistas e tutora do PET Agrárias Conexões de Saberes no assentamento durante quatro dias. A metodologia aplicada constituiu-se de pesquisa de natureza qualitativa e participativa com as técnicas de roda de conversa, visitação às casas; reunião em assembleia com as famílias assentadas, sistematização de ideias em grupo e diário de campo. A pesquisa bibliográfica se configurou em um estudo da literatura das temáticas: Políticas Públicas de saúde; direito à saúde e assentamentos rurais. Os resultados, ainda que parcialmente, apontam para serviços de saúde não continuados tais como: a presença da agente de saúde que se aposentou e não foi inserida outra profissional no assentamento; a adoção do uso de ervas medicinais; a extinção do projeto Farmácia Viva que por falta de organicidade não continuou e, por fim, a inexistência de agravos à saúde humana segundo a fala dos sujeitos. Nesse contexto, as condições de saúde são consideradas boas, a discussão ocorre no fórum dos assentados, uma reunião com o assentamento do município, no entanto, se faz necessário à garantia de políticas públicas de saúde mais acessíveis e que contemplem a realidade das pessoas.

Palavras-chave: Assentamento Rural. Saúde Pública. Políticas Públicas. Direito à saúde.